**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

**INVESTIGAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL**

**ARROIO GRANDE/RS**

**02 DE OUTUBRO DE 2020.**

**EDUARDA SILVA MACHADO – 1º SEMESTRE DE PEDAGOGIA.**

**INVESTIGAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL**

**INTRODUÇÃO**

A etapa mais marcante na fase infantil certamente é a alfabetização. A etapa da alfabetização torna-se um momento mágico na vida infantil, por tratar-se de um avanço onde a criança, por exemplo: poderá digitar com entendimento no celular para assistir aos vídeos na plataforma do YouTube, poderá ler a lista de compras do mercadinho, poderá também entender o que está escrito em folhetos de propaganda, etc. O processo de aprendizagem em séries iniciais é transformador, tanto para criança quanto para o professor; imaginem o quanto é gratificante ensinar às crianças a compreender o que está escrito em volta deles.

Segundo o curso Tempo de Aprender, cerca de cinquenta e quatro por cento dos mais de dois milhões de alunos concluintes do terceiro ano do ensino fundamental apresentaram em 2016 desempenhos insuficientes em proficiência na leitura, ou seja, mais da metade dos alunos nessa idade, por lei, já deveriam estar alfabetizados. Dados calculados pela Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA.   
Portanto, há índices muito baixos de desempenho escolar no Brasil; também falaremos desses desafios logo abaixo.

Em Arroio Grande está localizada a Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, na Avenida da Saudade, 433 no bairro Branco Araújo. A escola conta com uma ótima infraestrutura para melhor atender seus alunos, tais como: alimentação escolar, acesso à internet, oito salas de aula, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado, biblioteca, banheiro com chuveiro, banheiro adequado à educação infantil, pátio coberto, refeitório, laboratório de informática, almoxarifado, área verde, etc.   
No momento a escola encontra-se em horários reduzidos por razão da pandemia, porém as funcionárias e professores que trabalham na escola revezam-se para fazer plantões de atendimento para atender alunos e a comunidade. Em função disso, estão fazendo entregas de sopões para os alunos três vezes na semana; a escola também está entregando ranchos aos alunos carentes uma vez ao mês.

**DESENVOLVIMENTO**

No município de Arroio Grande o índice de aprovação de 2019 nos anos iniciais da rede pública não atingiu a meta, teve queda e não alcançou a médias seis. A cada cem alunos, dez não foram aprovados.   
O índice de aprovação da escola João Goulart referente ao ano de 2019 é de setenta e oito por cento, consequentemente o índice de rejeição equivale a vinte e dois por cento. Já a nível federal, o Rio Grande do Sul ganhou nota seis para os anos iniciais do ensino fundamental.

O IDEB é o índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O IDEP é calculado com base no rendimento dos alunos nas áreas de português e matemática, pela chamada Prova Brasil; e pelo fluxo escolar (taxa de aprovação).   
 Em 2019 as escolas da rede pública de ensino não alcançaram a meta estabelecida pelo IDEB, (média seis) e não obtiveram a porcentagem de aprovação dos anos anteriores.

Conclui-se que, nossas crianças precisam de mais apoio, seja apoio da escola e o apoio da família. O que acontece com frequência é que os pais não têm tempo para os filhos, estão cansados por trabalhar demais ou usarem o tempo livre para trabalhar mais em casa. Com isso, acarreta o sofrimento da criança e faz com que as crianças usem o tempo que estão na escola para suprir a necessidade de atenção, por exemplo: conversando com os colegas, brincando em aula invés de estar estudando; Tudo isso para tentar chamar atenção de qualquer forma dos pais.   
Outro fator importante para esses índices estarem abaixo da média é a não colaboração dos professores. Para chamar atenção das crianças o ideal é usar a imaginação e o novo. Precisamos de mais professores dispostos a fazer brincadeiras novas, jogos novos. Um exemplo bem-vindo pelas crianças são as tecnologias, eles ficam felizes ao estar manuseando um celular, um tablet, um computador. Não são todos que tem acesso a tecnologia em casa e isso acaba dificultando o progresso em atividades que levariam o apoio da tecnologia; para isso o governo deveria pensar em suprir essas medidas educadoras.

Em vista dos argumentos apresentados acima observamos que infelizmente nosso município não obteve bons resultados no ano de 2019.

**CONCLUSÃO**

A educação básica no nosso município ainda é considerada por muitos apenas um momento de lazer, onde as crianças vão para escola apenas para conviver com outras crianças e brincar. Muitas vezes os professores não têm o apoio da família e normalmente o apoio não vem daqueles pais que o filho tem mais necessidade de aprendizagem.

Na escola João Goulart onde começarei meu estágio estarei comprometida para melhorar os índices de aprovação, fazendo meu trabalho com todo amor e carinho que uma criança precisa, juntamente com a professora da sala.   
Como citei acima a alfabetização é a etapa mais marcante na vida da criança, lembro-me vagamente de alguns detalhes dos anos que comecei a ser alfabetizada. Quando comecei tinha apenas cinco anos de idade e lembro-me da minha primeira professora do pré-escolar.   
Insisto em falar que tudo que é feito com amor é recompensado. Amar o poder da alfabetização e aqueles olhinhos espantados com tanta coisa nova, provavelmente é a melhor recompensa. A arte de ensinar, conseguir fazer com que a criança entenda uma letrinha, pode parecer simples, mas posso prever que é o sentimento mais puro que existe.